

086

AVALIAÇÃO DO LÍQUIDO RUMINAL DE VACAS LEITEIRAS. *Silney Rosa Marques, Augusto Schneider, Viviane Rohrig Rabassa, Maikel Alan Goulart, Eliza Rossi Komninov, Mariane Weiser, Aline Giroto, Marcio Nunes Corrêa (orient.)* (Clínicas Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFPEL).

O exame do líquido ruminal visa monitorar o perfil metabólico das vacas já que o produtor não costuma contabilizar o impacto negativo das desordens metabólicas do periparto até que sejam evidenciadas clinicamente. No entanto, as perdas decorrentes de alterações sub-clínicas tendem a ocorrer após o parto, persistindo até que sejam diagnosticados os sinais clínicos. O objetivo deste estudo foi avaliar o líquido ruminal de vacas leiteiras, buscando diagnosticar alterações sub-clínicas. Amostras de líquido ruminal foram coletadas através de sonda orogástrica, de vacas da raça Jersey alojadas em sistema Free-Stall. Tais amostras foram submetidas ao teste de análise do tempo de sedimentação/flutuação, determinação do pH e prova de óxido-redução com azul de metileno. Das 25 coletas realizadas, 56% das amostras apresentaram pH de acordo com os padrões fisiológicos, entre 6 e 7, enquanto que em 44% das amostras detectou-se valores superiores. O teste do azul de metileno foi dividido em 4 intervalos de tempo, sendo que 12% não apresentaram redução, 24% reduziram no intervalo esperado (0 a 8 min), 48% no intervalo de 9 a 18 minutos e 16% no tempo de 18 a 26 minutos. Para os testes de sedimentação/flutuação obteve-se valores de 40% no intervalo entre 0 a 6 minutos, 28% entre 7 a 13 minutos, 12% entre 14 a 20 minutos, sendo que 20% das amostras foram negativas para o teste. Considerando os dados descritos observa-se a grande variabilidade dos padrões de óxido-redução e de sedimentação e flutuação detectados no líquido ruminal, mesmo em vacas submetidas à um padrão nutricional adequado. Isso reforça a importância do estudo tais alterações, em especial pelo impacto das mesmas nos índices de produção de um rebanho leiteiro.